

## OURO E CARIDADE

O ouro de Tibério brilhava nas magnificências de Capri, mas, desapareceu na bolsa de desapiedados legionários, que faziam da violência o roteiro do despotismo.

A caridade de Cristo, sem ouro que lhe plasmasse a grandeza, até hoje, é a luz que orienta o caminho

das nações.

\*

O ouro de Nero garantia o esplendor de Roma imperial, entretanto, a breve tempo, converteu-se em perseguição e fogueira, incentivando a delinquência e a destruição.

A caridade dos apóstolos do Evangelho, sem ouro que lhes emoldurasse a humildade, construiu a resistência de três séculos de martírio, nos quais os pa-

ladinos da Boa Nova las-  
trearam, a preço de san-  
gue e sacrifício, os alicer-  
ces da fé cristã, que repre-  
senta a mais alta conquista  
do mundo.

\*

O ouro da corte de Luiz XIII era fastígio e poder, no centro da Europa, mas re-  
colheu-se, na retaguarda do progresso, à feição de poe-  
ira brilhante na pompa gela-  
da dos museus.

A caridade de Vicente

de Paulo, sem ouro que lhe estabilizasse o esquema de serviço, ainda agora é cla-  
rão vigoroso e sublime, ins-  
pirando epopéias de bonda-  
de e renúncia.

\*

Sem dúvida, o ouro é  
criação do Senhor a serviço  
do homem, todavia, só o  
amor ao próximo é sufi-  
cientemente grande para  
gerar com ele a bênção do  
trabalho e a riqueza da cul-  
tura, o socorro do entendi-

mento e o tesouro do bem.

Não recuses o concurso do ouro digno que te visite as mãos, sem as lágrimas do sofrimento alheio, mas não te esqueças de ungi-lo no bálsamo da compreensão e da bondade, a fim de que estejamos aproveitando e prestigiando os empréstimos da vida, que nos são provisoriamente confiados pelo amor infinito de Deus.

## ALGUNS E NÓS

Nunca influenciaremos a todos,

Mas sempre influenciaremos alguns.

\*

Reflitamos no assunto,  
Revendo o que transmitimos.

\*